



A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PRESTADOS PELOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Marília da Silva 2 ; Maria Rita da Mata Figueredo 3; Sayonara Soares Machado 4 ;
Samara Dayane Cunha Silva 5 . Orientadora: Gabriela Pereira Batista 1.

- 1 Orientadora graduada no curso de Bacharel de Enfermagem pela Faculdade de Campina Grande e Especialista em Saúde Pública pela UNOPAR. E-mail: gabrielabio_gabi@hotmail.com*
2 Acadêmica do curso Bacharel de Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Campina Grande
3 Acadêmica do curso Bacharel de Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Campina Grande
4 Acadêmica do curso Bacharel de Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Campina Grande
5 Acadêmica do curso Bacharel de Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Campina Grande

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno que atinge todos os seres humanos, em que pode variar de pessoa para pessoa, sendo então de forma gradativa para uns e mais rápido para outros (AREIAS, BONFIM, SCHIAVETO; 2015). Atualmente, no Brasil, é estimada a existência de cerca de 17,6 milhões de idosos, e esse aumento do envelhecimento populacional tem contribuído também para o aumento da expectativa de vida, isso quando a pessoa resiste ao envelhecimento fisiológico, o envelhecimento apresenta, como consequências, o aparecimento de doenças crônico-degenerativas (BRUM et al; 2013). Nesse sentido, vale ressaltar que o crescimento da população idosa é constatado pelo aumento da expectativa de vida, e com esse ganho surge uma maior responsabilidade dos gestores públicos e a sociedade. No entanto é necessário investir e incentivar a promoção da autonomia e de uma vida saudável desse grupo social, assim como proporcionar uma assistência adequada às necessidades humanas do indivíduo (MINAYO; 2012). Para tanto, o desenvolvimento das doenças crônicas se tornou a principal preocupação com a saúde da população idosa, que, muitas das vezes, podem levar à incapacidade e dificultam o cuidado, no entanto, demandam da enfermagem atenção de forma integral. Ademais, vale destacar, que além do cuidado fornecido pelos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, os idosos, principalmente, àqueles acometidos por alguma doença limitante ou acamados, necessitam em seu cotidiano ser acompanhados por um cuidador, que na maioria das vezes é um parente/familiar que assume este papel de maneira natural, instintiva, por disponibilidade ou, ainda, por obrigação (SILVEIRA et al; 2012). Vale destacar que o sucesso do cuidado no ambiente domiciliar depende do cuidador, e de sua capacidade de lidar com as situações e a



aprendizagem dos cuidados sem pôr em causa o seu bem-estar da pessoa idosa cuidada (LEMOS; 2012). Ademais, é relevante conhecer sobre a contribuição do enfermeiro frente aos cuidadores informais de idosos, dentro de um processo assistencial, o qual passa pela necessidade de analisar o cenário e as condições das atividades nelas desenvolvidas, para possivelmente tomar novas decisões. Daí a necessidade da formação de mais espaços informativos, como os grupos de apoio para orientação das pessoas que cuidam de idosos dependentes. Esse fato refere a lembrarmos da importância do enfermeiro nesta atenção, tendo como primordial, a busca de alternativas e maneiras capazes de minimizar o impacto do cuidar na vida da família/cuidador. Assim, trabalhos como este se revestem de grande importância para a Saúde Pública, uma vez que fornecem informações relevantes sobre a contribuição do profissional enfermeiro aos cuidadores de idosos, proporcionando cuidados de prevenção de agravos à saúde que tanto preocupa. O relato de experiência tem como objetivo discutir sobre a contribuição do enfermeiro frente aos cuidadores informais de idosos durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, que aconteceu durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde da Família do Município de Campina Grande-PB intitulada Plínio Lemos, estágio esse disponibilizado pela Faculdade Maurício de Nassau. Para tanto, a atividade desenvolvida no ambiente domiciliar realizada pelo enfermeiro e pelos estudantes do curso de enfermagem traz a divulgação e o debate das informações como fonte de atualização e conhecimento para os cuidadores de idosos sobre os cuidados prestados embasados nos aspectos relacionados aos hábitos de vida, suporte nas medicações, conforto, higiene corporal, biossegurança, nutrição, déficit na realização das atividades diárias, eliminações fisiológicas e déficit de comportamento, como suporte ao cuidador visando auxiliar e orientar os cuidados de enfermagem a pessoa idosa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A realização da atividade de Educação em Saúde no ambiente domiciliar chamou atenção pela carência de conhecimento, por grande parte dos cuidadores de idosos cadastrados na Unidade, sobre os cuidados que deveriam ser prestados aos idosos. Vale ressaltar, que os cuidadores informais em sua maioria não se sentem preparados para assumir as diversas tarefas no cuidado em domicílio, por falta de experiência com essa atividade e pela carência de orientações pelos profissionais de saúde (BOARETTO et al; 2014). Diante de tal circunstância, é fundamental para a realização da Educação em Saúde, que o enfermeiro tenha conhecimento da vivência de cuidadores informais de idosos dependentes para poder auxiliá-los de forma mais completa, pois, na maioria dos casos, os cuidadores não apresentam



a devida qualificação para exercerem essa função (BOARETTO et al; 2014). Daí então foi necessário fazer intervenções pautadas na higiene corporal (banho no leito, higiene bucal e hidratação da pele), na ingestão e no oferecimento da alimentação (tipo de comida e consistência), no auxílio e execução das atividades de vida diária (deslocamento), no controle da pressão arterial (aferrir aproximadamente três vezes ao dia), no sono e repouso e controle das eliminações fisiológicas (se o mesmo está sentindo dor ao urinar e se está constipado). É importante mencionar a respeito dos fatores que proporcionam conforto e higiene ao idoso, pois necessitam de apoio para tal realização, bem como sobre a importância de cuidados para prevenção dos incidentes relacionados à biossegurança tais como: quedas, queimaduras e outros acidentes domésticos, horários das medicações a serem dadas ao idoso, bem como saber o nível de instrução do cuidador (se sabe ler e escrever). Para tanto, na conversa realizada durante o estágio com os cuidadores, foi também necessário inserir na prática do cuidar saberes sobre a evolução do processo de envelhecimento do ser humano, pois este vai perdendo as suas condições de mobilidade, agilidade e flexibilidade, diminuindo seus níveis de consciência e agilidade motora, ocorrendo muitas vezes acidentes domésticos, em que geralmente ocorrem fraturas, e para que isso não aconteça o cuidador precisa prover de condições suficientes para cuidar do idoso (DICK, PINTO, 2015). No entanto, o enfermeiro e sua contribuição para com os cuidados prestados pelos cuidadores de idosos têm por finalidade a prevenção de agravos, levando em considerações as limitações físicas, psíquicas e ambientais do idoso, minimizando assim os impactos gerados no núcleo familiar, possibilitando um cuidado integral e com diminuição de sofrimento e desgaste, para que ambos tenham uma vida mais saudável e equilibrada (AREIAS, BONFIM, SCHIAVETO; 2015). Diante disso, durante a realização do estágio, observou-se que a maioria dos cuidadores, que foram visitados ao longo do atendimento domiciliar pelo enfermeiro e pelos estudantes do curso de enfermagem, começou-se a fazer uma análise da importância do saber no que diz respeito aos cuidados prestados aos idosos, somando-se a isso um bom envelhecimento e melhoria na qualidade de vida. Nesse mesmo contexto, foi também observado o quanto este tema chamou a atenção dos ouvintes, os quais se mantinham vigilantes e demonstrando bastante interesse durante toda a conversa, na qual houve a oportunidade de esclarecer as dúvidas, responder as indagações a respeito do tema, mostrando ter sido satisfatória e tendo alcançado o objetivo proposto. **CONCLUSÕES:** Por esse relato de experiência pode-se concluir que, a atenção do enfermeiro frente aos cuidados prestados pelos cuidadores de idosos dispensada no domicílio, tem por finalidade atender às necessidades



básicas que são afetadas por falta de conhecimento da prática de cuidar, para proporcionar melhorias na qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, os cuidadores informais de idosos precisam da contribuição e suporte dispensados pelos enfermeiros para que possam fornecer o cuidado adequado. Ademais, o enfermeiro procura criar um ambiente que proporcione aos idosos as condições adequadas para sua sobrevivência, assim como realizar atividades de Educação em Saúde, procurando promover a diminuição ou até mesmo minimizar os danos causados a essa população.

Palavras-chave: Enfermeiro. Idoso. Cuidadores de idosos.

REFERÊNCIAS

AREIAS, Beatriz B; BONFIM, Mariana M; SCHIAVETO, Fábio V. A participação da enfermagem frente ao cuidador de idosos portadores de Alzheimer. **Revista Fafibe On-Line**, Bebedouro São Paulo, v.8, n.1, p: 44-63, 2015. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/30102015183428.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2017.

BOARETTO, Mariana L et al. A percepção de cuidadores familiares de idosos dependentes sobre o seu preparo para exercer essa atividade. **FisiSenectus**, Unochapecó v.2, n.1, p.3-11, jan./jun. 2014. Disponível em: <<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/fisisenectus/article/view/1836/1692>>. Acesso em: 27 fev. 2017.

BRUM, Ana K. R et al. Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 4, p: 619-24, jul./ago., 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000400025>. Acesso em: 09 mai. 2017.

DICK, Nidea M.; PINTO, Joséli N. Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos: Relato de experiência. **Revista de Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 3, n.2, p. 119- 128, nov. 2015. Disponível em: <http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/2317-8582.15.9/0>. Acesso em: 19 fev. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de elaborar uma pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. 197 p.

LEMOS, Jacinta A. **Avaliação das dificuldades dos cuidadores informais de idosos dependentes**. Trabalho de Projeto apresentado à



II CONBRACIS
II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde

Escola Superior de Saúde de Bragança para a obtenção do grau de mestre em Envelhecimento Ativo. Bragança, Dezembro, 2012. p. 110.

MINAYO, Maria C. S. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. **Revista Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.28, n.2, p.208-209, fev, 2012. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v28n2/01.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2017.

SILVEIRA, Celso L et al. Cuidadora de idoso familiar com doença crônica incapacitante: Percepção, motivações e repercussões. **Revista de Enfermagem UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 1, p. 67-78, jan./abr, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3828>>. Acesso em: 13 mar. 2017.

